



SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO
DO PORTO SANTO, S.A.

Relatório Trimestral de Execução Orçamental

terceiro trimestre
2024

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ATIVIDADE	3
2.1.	CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO	3
2.2.	COMPLEXO DE TÊNIS DO PORTO SANTO	4
2.3.	CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DO PORTO SANTO	4
3.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	6
3.1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA.....	6
3.2.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	8
4.	EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS.....	12
5.	RECEITAS OPERACIONAIS	13
6.	GASTOS OPERACIONAIS	13
6.1.	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	14
6.2.	GASTOS COM PESSOAL.....	15
7.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16
7.1.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	16
7.2.	BALANÇO.....	18
7.3.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	19
8.	INFORMAÇÃO ADICIONAL	20
8.1.	PESSOAL	20
8.2.	EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL	20
8.3.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS	21
8.4.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS	21
9.	CONCLUSÃO	22
10.	ANEXOS	23

1. Introdução

O Decreto Legislativo Regional n.º 16/99/M, de 18 de maio, criou a Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. (SDPS), como meio alternativo de intervenção ao nível local, complementar à intervenção do Governo Regional e da Câmara Municipal, concorrendo para o desenvolvimento sócio económico, de forma integrada e sustentada da ilha do Porto Santo.

A SDPS é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural da ilha do Porto Santo.

Paralelamente, a partir do momento em que por efeitos das Contas Nacionais, integra o perímetro da Administração Pública Regional como empresa pública reclassificada, a sua atuação passou a ser enquadrada também pelas regras definidas para as Empresas Reclassificadas do Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

A SDPS tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro, acompanhado do Relatório do Fiscal Único. Assim, passamos a relatar as atividades, investimento e execução

orçamental do terceiro trimestre de 2024 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Atividade

A SDPS rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção e gestão de projetos.

Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

2.1. Campo de Golfe do Porto Santo

O Campo de Golfe do Porto Santo contempla 18 buracos e, ainda, um circuito curto de “par” 3 desenvolvendo-se numa área de terreno superior a 1.800.000 m², sendo apoiado por um “Club House”.

A estrutura conta com um conjunto de serviços e espaços de lazer tais como restaurante, bar, sala de bilhar, sala de estar, loja “pro-shop”, serviços administrativos.

O quadro infra reflete a variação do número de voltas, entre o terceiro trimestre de 2023 e 2024.

QUADRO 1 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VOLTAS – 3.º TRIMESTRE

Atividade	3.º Trimestre		Variação 2024/2023	
	2023	2024	N.º	%
N.º de voltas (excluindo Operação Escandinávia)	1 898	1 822	-76	-4,00%
N.º de voltas - Operação Escandinávia	860	1 200	340	39,53%
TOTAL	2 758	3 022	264	9,57%

Fonte – Porto Santo Golfe

Como se pode verificar no trimestre em análise, o número de voltas é superior comparativamente ao período análogo, verificando-se um acréscimo na ordem dos 9,57%.

Neste trimestre também é o que a operação é menos dependente do mercado nórdico, o qual no período em análise apresenta uma quota de mercado na ordem dos 40%.

O trimestre em análise reflete os indicadores da época de verão, a qual tradicionalmente é época baixa no golfe do Porto Santo.

Os resultados acumulados dos 3 primeiros trimestres encontram-se indicados no mapa infra:

QUADRO 2 – VARIAÇÃO DO NÚMERO DE VOLTAS – ACUMULADAS ATÉ 3.º TRIMESTRE

Atividade	Acumulado		Variação 2024/2023	
	2023	2024	N.º	%
N.º de voltas (excluindo Operação Escandinávia)	4 453	4 635	182	4,09%
N.º de voltas - Operação Escandinávia	16 798	21 395	4597	27,37%
TOTAL	21 251	26 030	4779	22,49%

Fonte – Porto Santo Golfe

Em termos globais verificou-se um crescimento de 22,49%, com um incremento da operação Escandinávia em 27,37%.

A dependência da operação Escandinávia é elevada, representando uma quota de mercado acumulada em 2024 na ordem dos 82%.

De realçar que neste segmento de mercado e em finais de 2023, teve início uma nova operação, com a escala semanal de um voo proveniente da Noruega.

Com base nos indicadores publicados pela Direção Regional de Estatística da Madeira, o Campo de Porto Santo contribui com mais de 50% do número de voltas realizadas nos campos da Região Autónoma da Madeira.

2.2. Complexo de Ténis do Porto Santo

O Complexo de Campos de Ténis encontra-se concessionado desde junho na sequência de concurso público.

2.3. Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo

O Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo é uma infraestrutura moderna que tem como principal objetivo a organização de diversos tipos de eventos e iniciativas de âmbito cultural, artístico e educativo, com serviços técnicos assegurados.

O centro cultural apresenta como espaço principal um auditório para cerca de 300 pessoas, várias salas de apoio e tem, ainda, à disposição espaços destinados a serviços públicos e privados.

A utilização dos espaços do Centro Cultural e de Congressos no 3.º trimestre foi a indicada no quadro seguinte:

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO DO N.º DE EVENTOS – 3.º TRIMESTRE

Eventos/Utilizações	3.º Trimestre		Variação 2023/2024	
	2023	2024	N.º	%
Eventos	2	6	4	200,00%
Utilização de salas	3	2	-1	-33,33%
Total	5	8	3	60,00%

Fonte – Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo

Comparativamente ao período homólogo aumentou o número de eventos e diminuiu a utilização de salas. Referir que as salas foram arrendadas ao Celf para utilização mensal.

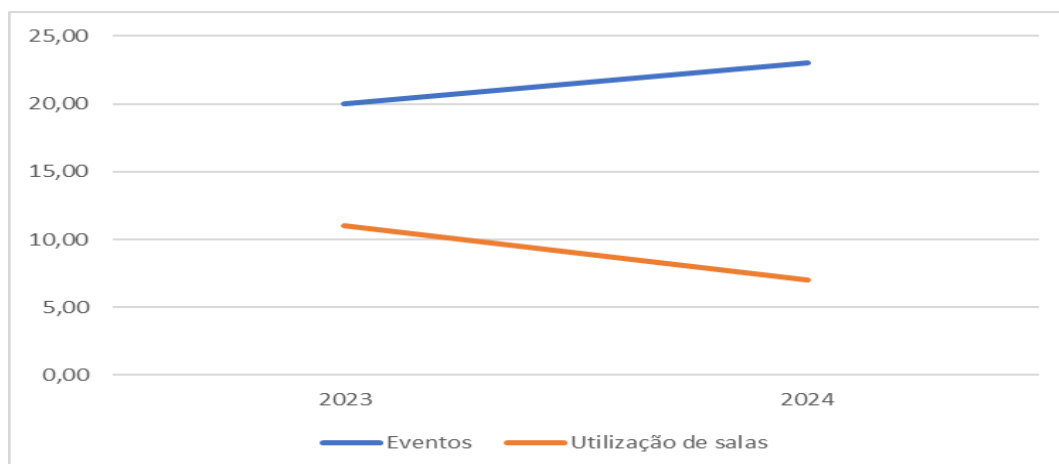
QUADRO 4 – EVOLUÇÃO DOS EVENTOS

Eventos/Utilizações	Acumulado até ao 3.º trimestre		Variação 2023/2024	
	2023	2024	N.º	%
Eventos	20	23	3	15,00%
Utilização de salas	11	7	-4	-36,36%
Total	31	30	-1	-3,23%

Fonte – Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo

Comparativamente ao período homólogo, registou-se um incremento no número de eventos, em contraciclo com a utilização de salas, apesar do enorme esforço que dinamização do espaço e de levar eventos de natureza diversa à Ilha do Porto Santo.

GRÁFICO 1– DISTRIBUIÇÃO DOS EVENTOS – ACUMULADOS ATÉ AO 3.º TRIMESTRE



Fonte – Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo

3. Execução Orçamental por Classificação Económica

3.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2024:

QUADRO 5 – RESUMO DA RECEITA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Receitas Correntes	1 408 182,00	1 450 534,26	103,01%
Outras Receitas Correntes	34 528,00	24 085,21	69,76%
SUBTOTAL	1 442 710,00	1 474 619,47	102,21%
RECEITAS CAPITAL			
Venda de Bens de Investimento	897 050,00	181 600,00	20,24%
Transferências de Capital	599 000,00	0,00	0,00%
Ativos Financeiros	608 144,00	584 301,00	96,08%
SUBTOTAL	2 104 194,00	765 901,00	36,40%
Saldo Gerência Anterior (16)	1 529 994,00	1 529 992,60	100,00%
SUBTOTAL	1 529 994,00	1 529 992,60	100,00%
TOTAL	5 076 898,00	3 770 513,07	74,27%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2024 foi de 74,27%.

As Receitas Correntes tiveram uma execução elevada, na ordem dos 102,21%, e as Receitas de Capital tiveram uma execução de 36,40%.

A rubrica Receitas Correntes teve uma execução elevada de 103,01%. Estas receitas provêm maioritariamente da exploração do Campo de Golfe do Porto Santo, sendo as restantes provenientes do Complexo de Ténis, Centro Cultural e de Congressos, e ainda, das taxas dos contratos das concessões e dos arrendamentos.

Nas Receitas de Capital, a rubrica Transferências de Capital, verifica-se uma execução nula, explicada pelo facto não terem sido celebrados Contratos-Programa em 2024 com a RAM.

A rubrica de Ativos Financeiros, registou um valor de 584 301€, resultante da injeção de capital por parte do acionista RAM, a qual deveria ter ocorrido no ano de 2023, mas só se veio a realizar no 1º trimestre 2024.

Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de:

- Transferências da RAM (311) - 15,00%;
- Receitas Próprias (FF 513) – 44,00%;
- Saldo de Gerência (FF 382, FF 522) – 41,00%.

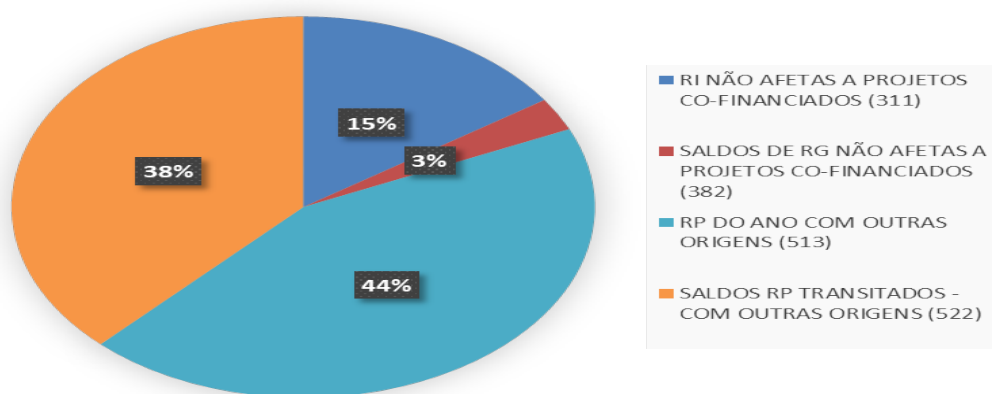
O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado no Orçamento da SDPS.

QUADRO 6 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	608 144,00	584 301,00	96,08%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	105 578,00	105 577,55	100,00%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	3 528,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	599 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	2 336 232,00	1 656 219,47	70,89%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	1 424 416,00	1 424 415,05	100,00%
TOTAL	5 076 898,00	3 770 513,07	74,27%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte – Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 7 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA– 3.º TRIMESTRE 2023/2024

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO 3.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2023	2024	VALOR	%
Receitas Correntes	815 251,63	1 450 534,26	635 282,63	77,9%
Outras Receitas Correntes	25 047,62	24 085,21	-962,41	-3,8%
SUBTOTAL	840 299,25	1 474 619,47	634 320,22	75,5%
RECEITAS CAPITAL				
Venda de Bens de Investimento	263 500,00	181 600,00	-81 900,00	-31,08%
Transferências de Capital	16 750,00	0,00	-16 750,00	-100,00%
Ativos Financeiros	0,00	584 301,00	584 301,00	100,00%
SUBTOTAL	280 250,00	765 901,00	485 651,00	173,3%
Saldo Gerência Anterior	3 225 603,89	1 529 992,60	-1 695 611,29	-52,6%
SUBTOTAL	3 225 603,89	1 529 992,60	-1 695 611,29	-52,6%
TOTAL	4 346 153,14	3 770 513,07	-575 640,07	-13,2%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

- No que concerne à variação na Rubrica das Receitas Correntes, existe um aumento de 75,50% comparativamente ao período homologado, o que está de acordo com o esperado. Esta variação provém maioritariamente da exploração do Campo de Golfe do Porto Santo, do Complexo de Ténis, Centro Cultural e de Congressos, e ainda, da atualização das taxas das concessões e dos arrendamentos.
- Já no que se refere à variação das Receitas de Capital, a variação é de 173,30%, contribuindo para este desempenho a rubrica dos Ativos Financeiros, uma vez que a injeção de capital que deveria ter ocorrido em 2023, só se verificou em 2024.
- No global podemos verificar que há uma diminuição de 13,20%, resultante da diminuição do valor do Saldo de Gerência que transitou do ano anterior. Contribuiu, significativamente para esta diminuição, os investimentos realizados no Porto Santo com receitas próprias.

3.2. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2024:

QUADRO 8 – RESUMO DA DESPESA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Despesas com Pessoal	2 115 946,00	820 076,50	38,76%
Aquisição Bens Serviços	918 791,00	335 155,48	36,48%
Juros e Outros Encargos	500,00	30,74	6,15%
Administração Regional	18 028,00	9 567,25	53,07%
Outras Despesas Correntes	149 400,00	122 188,05	81,79%
SUBTOTAL	3 202 665,00	1 287 018,02	40,19%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	1 874 233,00	165 734,18	8,84%
SUBTOTAL	1 874 233,00	165 734,18	8,84%
TOTAL	5 076 898,00	1 452 752,20	28,61%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

A execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2024 foi de 28,61%, sendo que as Despesas Correntes tiveram uma execução de 40,19%, enquanto as Despesas de Capital apresentam uma execução residual de 8,84%.

A rubrica Despesas com Pessoal, registou uma execução de 38,76%.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços teve uma execução de 36,48%. Contribuíram para esta execução as seguintes rubricas:

- Eletricidade, dos respetivos empreendimentos;
- Água, dos respetivos empreendimentos; e
- Outros Serviços, sendo os contratos com mais peso nesta rubrica, gestão documental, arquivo documental e serviços de contabilidade.

A rubrica Juros e Outros Encargos representa os valores pagos de juros e outros encargos, verificando-se uma execução de 6,15%.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Na rubrica Outras Despesas Correntes a execução de 81,79%, e deveu-se essencialmente aos pagamentos do IVA e do IMI.

No que concerne às despesas de capital, a execução registada foi significativamente baixa.

Registou-se apenas uma execução na Aquisição Bens de Capital, respeitante à despesa relacionada com investimentos, nomeadamente, com a aquisição de bens de imobilizado.

Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores pagos, resultaram de:

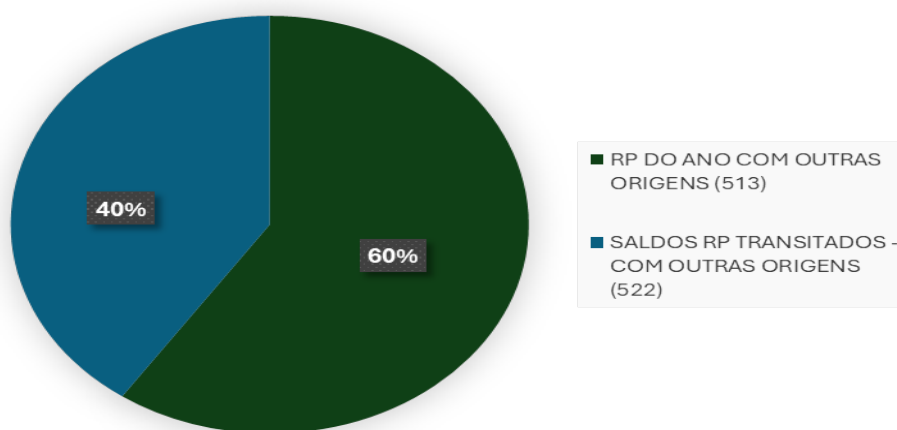
- Receitas Próprias (FF 513) – 59,64%;
- Saldo de Gerência (FF 522) – 40,35%.

QUADRO 9 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA - SDPS			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	608 144,00	0,28	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	105 578,00	0,00	0,00%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	3 528,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	599 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	2 336 232,00	866 493,77	37,09%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	1 424 416,00	586 258,15	41,16%
TOTAL	5 076 898,00	1 452 752,20	28,61%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte – Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 10 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA– 3.º TRIMESTRE 2023/2024

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO 3.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2023	2024	VALOR	%
Despesas com Pessoal	808 829,18	820 076,50	11 247,32	1,39%
Aquisição Bens Serviços	556 959,51	335 155,48	-221 804,03	-39,82%
Juros e Outros Encargos	157 145,13	30,74	-157 114,39	-99,98%
Administração Regional	10 882,69	9 567,25	-1 315,44	-12,09%
Outras Despesas Correntes	72 383,16	122 188,05	49 804,89	68,81%
SUBTOTAL	1 606 199,67	1 287 018,02	-319 181,65	-19,87%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	724 091,38	165 734,18	-558 357,20	-77,11%
Ativos Financeiros	386 823,63	0,00	-386 823,63	-100,00%
SUBTOTAL	1 110 915,01	165 734,18	-945 180,83	-85,08%
TOTAL	2 717 114,68	1 452 752,20	-1 264 362,48	-46,53%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

No que respeita à variação das Despesas Correntes:

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma variação negativa de 39,82%, justificada pela redução das despesas correntes, na medida em que estivemos a trabalhar até ao final de julho, no regime duodecimal.

A rubrica Juros e Outros Encargos, teve uma variação significativa de -99,98%, explicado pela passagem em 2023 dos empréstimos contraídos junto da banca internacional ativos para a RAM.

A rubrica Administração Regional, obteve uma diminuição em cerca de 12,09%, explicada pela diminuição do número de trabalhadores ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária e da Medida de Apoio à Integração de Subsidiados, promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

A rubrica Outras Despesas Correntes, teve um aumento na ordem dos 68,81%, justificado pelo pagamento do adicional do IMI.

Já no que se refere à variação das Despesas de Capital, há uma redução acentuada devido ao facto do imobilizado adquirido não ter grande expressão, bem como ainda não ter havido transferências da RAM ao abrigo de contratos-programa.

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 11 – INVESTIMENTOS – 3.º TRIMESTRE

Designação	Orçamento Inicial 2024	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
52509	- €	9 000,00 €	8 900,46 €	98,89%
TRABALHOS DE MELHORAMENTO DO EMPREENDIMENTO - MERCADO / PRAÇA DO BARQUEIRO				
- €	9 000,00 €	8 900,46 €	98,89%	
522	- €	9 000,00 €	8 900,46 €	98,89%
52735	15 000,00 €	15 000,00 €	- €	0,00%
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - CAMPO DE GOLFE E CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DO PORTO SANTO				
15 000,00 €	15 000,00 €	- €	0,00%	
513	15 000,00 €	15 000,00 €	- €	0,00%
52736	85 666,00 €	174 103,00 €	73 833,72 €	85,10%
EQUIPAMENTO BÁSICO - SDPS	85 666,00 €	174 103,00 €	73 833,72 €	85,10%
513	85 666,00 €	85 666,00 €	44 173,59 €	51,56%
522	- €	88 437,00 €	29 660,13 €	33,54%
52737	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,00%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDPS	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,00%
513	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,00%
52738	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	0,00%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDPS	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	0,00%
513	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	0,00%
53041	629 000,00 €	624 400,00 €	- €	0,00%
REABILITAÇÃO DO CENTRO DE ARTESANATO	629 000,00 €	624 400,00 €	- €	0,00%
392	549 000,00 €	549 000,00 €	- €	0,00%
513	80 000,00 €	69 400,00 €	- €	0,00%
522	- €	6 000,00 €	- €	0,00%
53236	- €	93 600,00 €	83 000,00 €	100,00%
CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO - 2.ª FASE	- €	93 600,00 €	83 000,00 €	100,00%
513	- €	10 600,00 €	- €	0,00%
522	- €	83 000,00 €	83 000,00 €	100,00%
53316	35 380,00 €	35 380,00 €	- €	0,00%
REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIO - CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS	35 380,00 €	35 380,00 €	- €	0,00%
513	35 380,00 €	35 380,00 €	- €	0,00%
52218	122 000,00 €	122 000,00 €	- €	0,00%
REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDPS, SA	122 000,00 €	122 000,00 €	- €	0,00%
513	122 000,00 €	122 000,00 €	- €	0,00%
53318	73 200,00 €	73 200,00 €	- €	0,00%
REABILITAÇÃO DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO	73 200,00 €	73 200,00 €	- €	0,00%
513	73 200,00 €	73 200,00 €	- €	0,00%
Total Geral	984 646,00 €	1 171 083,00 €	165 734,18 €	8,84%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

Quanto aos investimentos acima elencados, a execução foi a seguinte:

- Projeto 52509 – Trabalhos de Melhoramento do Empreendimento – Mercado/Praça do Barqueiro, no valor de 8.900,46 €:
- Projeto 52736 – Equipamento Básico, adquirido para os diversos empreendimentos, no valor de 73.833,72 €;
- Projeto 53236 – 2.º Campo de Golfe do Porto Santo, no valor de 83.000,00 €.

5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no terceiro trimestre de 2024 ascenderam a 1 086 582 €, resultantes, na sua maioria, dos contratos de concessão de exploração de espaços tutelados, bem como, pela exploração direta dos empreendimentos da SDPS.

QUADRO 12 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS – 3.º TRIMESTRE

Receitas Operacionais	PAO 2024	Execução 2024	Variação
			%
Vendas e serviços prestados	900 000 €	1 079 159 €	120%
Transferências correntes e subsídios à exploração	- €	- €	0%
Outros rendimentos	327 000 €	7 422 €	2%
Total	1 227 000 €	1 086 582 €	89%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

Nas Receitas Operacionais é possível verificar uma execução de 89 %, no terceiro trimestre de 2024, face ao orçamentado no PAO 2024.

As Vendas e Serviços Prestados representaram 120% do previsto no PAO para o ano 2024, pelo que é um valor muito satisfatório, que resulta maioritariamente da atividade operacional do Campo de Golfe do Porto Santo.

Os Outros Rendimentos, tiveram uma execução muito baixa de 2%, abaixo do previsto para o trimestre em análise, e tendo em conta a previsão efetuada no PAO.

6. Gastos Operacionais

Os gastos do terceiro trimestre 2024 ascenderam a 1 222 146 €, apresentando uma execução de 104%, face ao previsto no Plano de Atividades.

QUADRO 13 – GASTOS OPERACIONAIS – 3.º TRIMESTRE

Gastos Operacionais	PAO 2024	Execução 2024	Variação
			%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10 000 €	34 011 €	340%
Fornecimentos e serviços externos	531 860 €	310 604 €	58%
Gastos com o pessoal	608 596 €	863 731 €	142%
Outros gastos	22 500 €	13 800 €	61%
Total	1 172 956 €	1 222 146 €	104%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

Em relação à execução, pode-se concluir que o CMVMC teve uma execução elevada em 340%, face ao previsto no PAO do ano corrente, resultante do aumento das vendas que superaram a execução estimada para o trimestre em análise, implicando diretamente um acréscimo, no custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, se bem que estas têm contrapartida financeira nas vendas.

6.1. Fornecimento e Serviços Externos

A variação ocorrida na conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 14 – FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	3º Trimestre		Variação
		2024	2023	%
6221	Trabalhos especializados	20 524,67	46 298,96	-56%
6222	Publicidade, comunicação e imagem	25 575,16	62 814,19	-59%
6226	Conservação e reparação	8 762,62	27 747,60	-68%
6229	Outros serviços especializados	50,00	0,00	100%
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 554,83	65 602,62	-95%
6233	Material de escritório	1 003,70	1 708,81	-41%
6241	Eletricidade	59 034,08	83 061,74	-29%
6242	Combustíveis e lubrificantes	7 784,31	98,36	7814%
6243	Água	73 869,27	118 156,65	-37%
6251	Deslocações e estadas	1 638,04	3 652,59	-55%
6253	Transporte de mercadorias	110,80	173,08	-36%

Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	3º Trimestre		Variação
		2024	2023	%
6262	Comunicações	4 338,20	5 014,61	-13%
6263	Seguros	7 373,99	10 370,23	-29%
6266	Despesas de representação dos serviços	0,00	288,84	-100%
6267	Limpeza, higiene e conforto	5 763,99	8 731,58	-34%
6269	Outros serviços	91 219,87	91 011,56	0%
	Total	310 603,53	524 731,42	-41%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

A conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, teve um decréscimo de 41%, comparativamente ao período homólogo.

Para este decréscimo concorreram as reduções dos trabalhos especializados, da publicidade, comunicação e imagem, da conservação e reparação, das peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, do material de escritório, da eletricidade, da água, das deslocações e estadas, do transporte de mercadorias, das comunicações, dos seguros, das despesas de representação dos serviços e da limpeza, higiene e conforto.

6.2. Gastos com Pessoal

A variação ocorrida na conta “Gastos com o pessoal”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 15 – GASTOS COM PESSOAL

Conta 63	Gastos com o pessoal	3º Trimestre		Variação
		2024	2023	%
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	30 441,90	28 085,52	8%
632	Remunerações do pessoal	671 417,36	699 121,90	-4%
634	Indemnizações	645,73	0,00	100%
635	Encargos sobre remunerações	149 743,60	160 658,27	-7%
63511	Encargos com os Órgãos Sociais	6 952,88	6 548,35	6%
63512	Encargos com o restante pessoal	142 790,72	154 109,92	-7%
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	7 198,50	5 986,07	20%
638	Outros gastos com o pessoal	4 284,14	2 116,30	102%
	Total	863 731,23	895 968,06	-4%

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

A conta “Gastos com o pessoal”, teve um decréscimo de 10%, comparativamente ao período homólogo.

Para este decréscimo concorreram a saída de 2 trabalhadores, as baixas e, por consequência as remunerações e os respetivos encargos.

7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Naturezas

PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	3º TRIMESTRE		31/dez/23
		2024	2023	
Vendas		49 022,75	294 230,95	694 765,10
Prestações de serviços		1 030 136,36	767 451,61	1 138 182,73
Transferências correntes e subsídios à exploração				-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(34 010,95)	(16 983,00)	(676 156,88)
Fornecimentos e serviços externos		(310 603,53)	(524 731,42)	(759 623,15)
Gastos com o pessoal		(863 731,23)	(895 968,06)	(1 221 964,97)
Outros rendimentos e ganhos		7 422,40	24 280 763,41	18 804,66
Outros gastos e perdas		(13 799,93)	(37 027,00)	(63 563,09)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento		(135 564,13)	23 867 736,49	(869 555,60)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(882 551,06)	(858 059,81)	(1 150 461,85)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)				
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		(1 018 115,19)	23 009 676,68	(2 020 017,45)
Juros e gastos similares suportados		-	(157 143,76)	(157 143,76)
Resultado antes de impostos		(1 018 115,19)	22 852 532,92	(2 177 161,21)
Imposto sobre o rendimento		-	-	(590,46)
Resultado líquido do período		(1 018 115,19)	22 852 532,92	(2 177 751,67)

Fonte – Opção Divina

No que concerne aos Rendimentos e Gastos da empresa no terceiro trimestre de 2024, face ao período homólogo de 2023, temos a observar o seguinte:

- O acréscimo do volume de negócios, deve-se essencialmente às vendas de merchandising da Pro Shop do Campo de Golfe do Porto Santo, bem como das receitas provenientes da Operação Escandinávia, com a entrada de novos praticantes oriundos da Noruega.
- O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas registou um aumento, resultante do acréscimo das vendas;

- Os Fornecimentos e Serviços Externos apresentam uma redução que advém da estabilidade na necessidade de trabalhos de manutenção/reparação nos diversos empreendimentos, justificado pelo elevado investimento, realizado no ano anterior e devido a termos estado a trabalhar em duodécimos, até final de julho;
- A redução verificada nos Outros Rendimentos e Ganhos, deveu-se essencialmente a que em 2023 os valores dos empréstimos contraídos junto da banca internacional e que passaram para a RAM, terem sido contabilizados inicialmente na 78 e depois reclassificados na 25. Em 2024 isto já não aconteceu;
- A redução verificada nos juros e gastos similares suportados deveu-se a que em 2023 foram contabilizados juros dos empréstimos ativos contraídos junto da banca internacional, o que não aconteceu em 2024 pois houve cedência da posição contratual dos empréstimos para a RAM em 2023.

7.2. Balanço

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	3º TRIMESTRE		31/dez/23
		2024	2023	
ATIVO				
ATIVO NÃO CORRENTE				
Ativos fixos tangíveis		34 155 609,21	34 765 706,98	34 859 359,04
Total de ativo não corrente		34 155 609,21	34 765 706,98	34 859 359,04
Ativo CORRENTE				
Inventários		4 901 566,87	5 548 119,70	4 936 513,32
Clientes		70 713,45	305 952,72	196 737,01
Estado e outros entes públicos		50 383,25	155 222,88	141 744,31
Outras contas a receber		10 206 314,21	10 202 527,99	10 790 049,44
Caixa e depósitos		2 452 674,07	1 658 145,42	1 645 471,36
Total de ativo corrente		17 681 651,85	17 869 968,71	17 710 515,44
TOTAL DO ATIVO		51 837 261,06	52 635 675,69	52 569 874,48
PATRIMONIO LÍQUIDO				
Património/Capital		79 518 535,00	79 518 535,00	79 518 535,00
Outros instrumentos de capital próprio		32 569 848,52	31 985 547,52	32 569 848,52
Prémios de emissão		1,62	1,62	1,62
Resultados transitados		(90 928 388,44)	(88 750 636,77)	(88 750 636,77)
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		166 940,89	36 918,80	166 940,89
Resultado líquido do período		(1 018 115,19)	22 852 532,92	(2 177 751,67)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO		20 308 822,40	45 642 899,09	21 326 937,59
PASSIVO				
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Provisões		6 364 070,00	6 364 070,00	6 364 070,00
Financiamentos obtidos		24 266 666,67	-	24 266 666,67
Passivos por impostos diferidos		28 769,41	-	28 769,41
Total do passivo não corrente		30 659 506,08	6 364 070,00	30 659 506,08
PASSIVO CORRENTE				
Fornecedores		59 204,17	72 725,06	-
Estado e outros entes públicos		30 723,44	24 691,60	783,72
Financiamentos obtidos		-	-	-
Outras contas a pagar		779 004,97	531 289,94	582 647,09
Total do passivo corrente		868 932,58	628 706,60	583 430,81
TOTAL DO PASSIVO		31 528 438,66	6 992 776,60	31 242 936,89
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO		51 837 261,06	52 635 675,69	52 569 874,48
		-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de e

Fonte – Opção Divina

No balanço de 30 de setembro de 2024, face a 31 de dezembro de 2023, há a assinalar principalmente:

- No Ativo corrente, nos Clientes, verifica-se uma redução, decorrente da eficácia na cobrança da dívida; e

- Nos Fornecedores constata-se um aumento, não obstante estarmos a cumprir a Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso.

7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	3º TRIMESTRE		31/dez/23
		2024	2023	
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes		1 450 534,26	840 299,25	1 384 522,56
Pagamentos a fornecedores		-335 155,48	-556 959,51	-909 235,82
Pagamentos ao pessoal		-820 076,50	-808 579,07	-1 210 702,80
Caixa gerada pelas operações		295 302,28	-525 239,33	-735 416,06
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento				20 016,28
Outros recebimentos/pagamentos		-88 266,39	-501 317,20	-432 858,74
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		207 035,89	-1 026 556,53	-1 148 258,52
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-165 734,18	-724 091,38	-1 157 615,51
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		181 600,00	263 500,00	647 260,00
Outros ativos				175 541,50
Subsídios ao investimento			16 750,00	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		15 865,82	-443 841,38	-334 814,01
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		584 301,00		
Cobertura de prejuízos				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos				
Juros e gastos similares			-157 143,76	-157 143,20
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		584 301,00	-157 143,76	-157 143,20
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		807 202,71	-1 627 541,67	-1 640 215,73
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 645 471,36	3 285 687,09	3 285 687,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 452 674,07	1 658 145,42	1 645 471,36
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 645 471,36	3 285 687,09	3 285 687,09
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		1 645 471,36	3 285 687,09	3 285 687,09
De execução orçamental		1 529 992,60	3 225 603,89	3 225 603,89
De operações de tesouraria		115 478,76	60 083,20	60 083,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 452 674,07	1 658 145,42	1 645 471,36
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		2 452 674,07	1 658 145,42	1 645 471,36
De execução orçamental		2 317 720,87	1 579 502,44	1 529 992,60
De operações de tesouraria		134 953,20	78 642,98	115 478,76

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar um aumento nos recebimentos de clientes, acima explicitado, e uma redução nos pagamentos a fornecedores.

8. INFORMAÇÃO ADICIONAL

8.1. Pessoal

A estrutura de pessoal da SDPS, S.A. tem a seguinte composição:

- Órgãos Sociais – 1 (um) Presidente, 1 (um) Vogal Executivo e 2 (dois) Vogais Não Executivos;
- Técnico Superior – 6 (seis), dos quais 3 são dirigentes ao abrigo de uma comissão de serviços, 1 está a exercer funções noutra entidade, ao abrigo de um acordo de cedência ocasional;
- Profissional de Golfe – 1 trabalhador;
- Assistente Técnico – 13 (treze) trabalhadores, sendo que três estão a exercer funções noutra entidade ao abrigo de um contrato de interesse público;
- Assistente Operacional – 26 (vinte e seis) trabalhadores, sendo que um trabalhador está a exercer funções noutra entidade ao abrigo de um acordo de cedência de interesse público.

QUADRO 16 – RESUMO DE PESSOAL – 3.º TRIMESTRE

TRABALHADORES ATIVOS	TRABALHADORES INATIVOS	ÓRGÃOS SOCIAIS	TOTAL
41	5	4	50

Fonte – Unidade de Gestão de Recursos Humanos

8.2. Evolução da dívida comercial

QUADRO 17 – EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL

	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024
Fornecedores C/C (221 - SNC-AP)	72 725,06	0,00	26 686,38	36 246,11	59 204,17
Fornecedores de Investimentos (271 - SNC-AP)	85,40	0,00	0,00	0,00	0,00

	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024
Total	72 810,46	0,00	26 686,38	36 246,11	59 204,17

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

8.3. Evolução do prazo médio dos recebimentos

QUADRO 18 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS

PRAZO	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024
PMR (em dias)	26	10	58	32	6

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

8.4. Evolução do prazo médio de pagamentos

QUADRO 198 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

PRAZO	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024
PMP (em dias)	5	0	27	12	11

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

9. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos resultados e na sustentabilidade da SDPS, em cumprimento dos objetivos definidos para o ano de 2024.

Paralelamente, existe a procura contínua no financiamento, quer através de financiamento comunitário, quer através dos mecanismos previstos na lei, de modo a diminuir a dependência do acionista e, como tal, aliviar o ORAM.

Funchal, 28 de outubro de 2024

O Conselho de Administração,

A Presidente,

A Vogal,

(Nivalda Gonçalves)

(Fátima Carvalho Correia)



SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO
DO PORTO SANTO, S.A.

Anexos

RELATÓRIO TRIMESTRAL
DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
terceiro trimestre | 2024

Relatório Trimestral de Execução Orçamental

terceiro trimestre
2024



SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO
DO PORTO SANTO, S.A.



Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.

Relatório do Órgão de Fiscalização

3º Trimestre de 2024

Outubro de 2024

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €47.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	8

1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S. A. (doravante “SDPS” ou “Sociedade”), relativa ao terceiro trimestre, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do terceiro trimestre de 2024 com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 30 de setembro de 2024, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SDPS com referência ao terceiro trimestre de 2024, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de setembro de 2024 são as seguintes:

Designação	2024			2023		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	1 442 710	1 474 579	102,2%	1 676 800	840 186	50,1%
Venda de bens e serviços correntes	1 408 182	1 450 494	103,0%	1 622 272	815 138	50,2%
Outras receitas correntes	34 528	24 085	69,8%	54 528	25 048	45,9%
RECEITAS DE CAPITAL	2 104 194	765 901	36,4%	2 773 776	280 250	10,1%
Venda de bens de investimento	897 050	181 600	20,2%	848 166	263 500	31,1%
Transferências de capital	599 000	0	0,0%	1 341 309	16 750	1,2%
Ativos financeiros	608 144	584 301	96,1%	584 301	0	0,0%
OUTRAS RECEITAS	1 529 994	1 529 993	100,0%	3 225 606	3 225 604	100,0%
Saldo da gerência anterior	1 529 994	1 529 993	100,0%	3 225 606	3 225 604	100,0%
TOTAL	5 076 898	3 770 473	74,3%	7 676 182	4 346 040	56,6%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 3º Trimestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de setembro de 2024 ascende a 74,3%, que se traduz em 3.770.473 euros em termos absolutos, diminuindo cerca de 576.000 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ O “saldo da gerência anterior” encontra-se totalmente integrado, sendo este inferior em cerca de 1.696.000 euros, comparativamente ao registado em igual período do ano anterior;
- ✓ Em sentido inverso, a rubrica de “receitas correntes” apresenta um aumento de cerca de 634.000 euros, maioritariamente resultante da exploração do campo de golfe do porto santo, complexo de ténis, centro cultural e de congressos e ainda da atualização das taxas das concessões e dos arrendamentos;
- ✓ As receitas de “ativos financeiros” registaram uma execução de 584.300 euros, decorrente da injeção de capital por parte do acionista R.A.M..

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de setembro de 2024 são as seguintes:

Designação	2024			2023		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	3 202 665	1 287 018	40,2%	3 698 917	1 655 922	44,8%
Despesas com pessoal	2 115 946	820 077	38,8%	1 844 745	858 503	46,5%
Aquisição de bens e serviços	918 791	335 155	36,5%	1 591 586	557 008	35,0%
Juros e outros encargos	500	31	6,1%	157 644	157 145	99,7%
Transferências correntes	18 028	9 567	53,1%	15 528	10 883	70,1%
Outras despesas correntes	149 400	122 188	81,8%	89 414	72 383	81,0%
DESPESAS DE CAPITAL	1 874 233	165 734	8,8%	3 977 265	1 110 915	27,9%
Aquisição de bens de capital	1 874 233	165 734	8,8%	3 590 441	724 091	20,2%
Ativos financeiros	0	0	0,0%	386 824	386 824	100,0%
TOTAL	5 076 898	1 452 752	28,6%	7 676 182	2 766 837	36,0%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 3º Trimestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2024 situa-se nos 28,6%, apresentado um total de despesa paga pela Sociedade de 1.452.752 euros.

Verifica-se uma diminuição de cerca de 1.314.000 euros face à realizada no período homólogo, devido a esse feito, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que de certa forma justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa:

- ✓ As rubricas “ativos financeiros” e “juros e outros encargos” apresentam uma redução global de 544.000 euros, essencialmente, devido à transferência dos empréstimos contraídos junto da banca internacional, para o acionista RAM;
- ✓ A “aquisição de bens de capital” apresenta uma redução de aproximadamente 558.000 euros, pelo facto de não terem sido iniciadas as obras previstas para 2024;
- ✓ A execução orçamental da rubrica “aquisição de bens e serviços” regista uma diminuição aproximada de 222.000 euros, face a igual período do ano anterior, decorrente, sobretudo, de ter vigorado o regime transitório de execução orçamental até à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2024, em 18 de setembro de 2024;
- ✓ A execução da rubrica de “outras despesas correntes” ascendeu a cerca de 122.000 euros, superior em 50.000 euros face ao suportado no período homólogo, decorrente, essencialmente, do pagamento de taxas associadas ao Contrato de Concessão de Domínio Público Marítimo para o empreendimento do Penedo do Sono.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do terceiro trimestre de 2024.

Salientamos que se encontra concluído o processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a ser repercutidos contabilisticamente até ao final deste exercício.

Não obstante, esta informação não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 desta sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 34.859 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.*
Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas, com referência a 31 de dezembro de 2023.
De salientar, que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2024.
- *A rubrica de Outras Contas a Receber inclui cerca de 10.170 milhares de euros relacionados com dívidas de entidades relacionadas, relativamente às quais não nos é possível concluir acerca da sua efetiva recuperabilidade. Desta forma não nos podemos pronunciar sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais perdas por imparidade, bem como de eventuais regularizações que possam ter efeito sobre o património da Entidade.*

- *Em outubro de 2019, foi celebrado um acordo de transação entre a SDPS - Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo S.A. (SDPS), a Região Autónoma da Madeira e a sociedade comercial Pico de Baixo e Penedo – Investimentos Imobiliários Lda. (PBP), de acordo com o qual haveria a transmissão de propriedade sobre uma parcela para a SDPS e um valor relativo a lucros cessantes, sendo que na presente data, sobre o referido acordo corre uma ação judicial entreposta pela sociedade PBP no Tribunal Administrativo e Fiscal do Funchal.*

Em resultado do parecer do Tribunal de Contas, datado de 8 de novembro de 2021, relativamente ao acordo acima referido, em 2021 foi decidido em Conselho de Administração da SDPS, por uma questão de prudência, a constituição de uma provisão no valor de 6.017 milhares de euros, por contrapartida de custos desse exercício, a qual se destina a fazer face a eventuais responsabilidades associadas a este processo judicial.

De salientar que, este montante inclui, quer o valor do próprio terreno, quer a indemnização por lucros cessantes requerida pela sociedade PBP e ainda uma estimativa de custas judiciais. Em resultado, do facto de não ser possível desagregar o valor global dos 6.017 milhares de euros, não nos é possível quantificar a subavaliação do Ativo e do Património Líquido que decorre da aquisição do terreno em questão.”

Conforme reportado no relatório trimestral de execução orçamental o Plano de Atividades e Orçamento para 2024 apenas foi aprovado em 18 de setembro de 2024, tendo vigorado até então o regime transitório de execução orçamental, nos termos do artigo 58º da Lei de Enquadramento Orçamental. A realização das receitas e das despesas encontra-se assim condicionada pela aplicação do regime duodecimal.

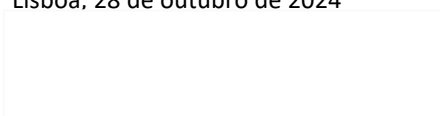
Ao nível da contabilidade patrimonial, enfatizamos o facto de em 2023 ter sido registado inicialmente na rubrica de resultados “*outros rendimentos*”, por débito da rubrica de passivo “*financiamentos obtidos*”, o montante de 24.2666.666 euros, em resultado da transferência para o acionista R.A.M, da responsabilidade inerente a empréstimos contraídos junto da banca estrangeira. Contudo, em dezembro desse ano, a R.A.M clarificou que não prescindiu do direito de ser ressarcida dos valores assumidos através da referida operação, pelo que o montante foi reclassificado, nessa data, da rubrica de resultados para “*financiamentos obtidos*”, aguardando-se a formalização de um contrato de mútuo entre as partes.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 28 de outubro de 2024



PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)